

Estado traça estratégia de recuperação com foco em sustentabilidade

Curitiba - Embora os indicadores econômicos já venham dando sinais de recuperação no Paraná, a pandemia do coronavírus ainda não acabou e, por isso, o governo do Estado foca em sustentabilidade. Essa foi a tônica da participação do chefe da Casa Civil, Guto Silva, em evento internacional promovido pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), nessa terça-feira (17).

O encontro avaliou como os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) podem auxiliar a recuperação de cidades e regiões afetadas pela pandemia do novo coronavírus.

Guto Silva destacou sete ações estruturantes e estratégias de curto prazo para recuperação, crescimento e desenvolvimento econômico, que começaram a ser adotadas no Estado este ano e vão até 2022. “Temos que mudar velhos paradigmas e um dos maiores desafios será abandonar a forma como os governos sempre fizeram as coisas”, afirmou.

As ações incluem revisão de todos os contratos de uso e locação de bens imóveis,

aumentando a eficiência no uso do patrimônio público; a redução da frota oficial, com a adoção do programa TaxiGov; a melhoria na gestão de recursos humanos; o acesso cada vez maior da população a serviços online; a regulamentação dos serviços terceirizados, para reduzir custos com folha salarial e o déficit previdenciário, e a regulamentação do Teletrabalho, adotado desde o início da pandemia e que apresentou bons resultados.

“É preciso repensar o planejamento nos ambientes de teletrabalho. Este, talvez, tenha sido o maior legado dessa pandemia, importante na redução de custos fixos, aumento da produtividade e otimização do uso dos espaços físicos”, afirmou Guto Silva.

A última das ações destacadas por ele foi a desburocratização, com a modernização do serviço público e melhor organização do trabalho em cada órgão. A simplificação de processos já está acontecendo por meio do programa Descomplica, lançado no ano passado com o objetivo de simplificar a vida dos

empreendedores. O Descomplica permite que, hoje, uma empresa seja aberta em menos de 24 horas no Estado.

JEFFREY SACHS

Participaram do evento da OCDE representantes de mais de dez países como Alemanha, Japão, Bélgica, Estados Unidos, Brasil e Finlândia. Um dos mais conhecidos, o professor e economista americano Jeffrey Sachs, elogiou a forma como países da Ásia lidaram com a pandemia e fez sérias críticas ao modo que os Estados Unidos enfrentaram a doença.

Para Sachs, os ODS serão um guia a ser seguido para vencer a crise provocada pelo coronavírus. E ressaltou que será preciso uma governança diferenciada, com investimento, organização, transparência e, sobretudo, um ambiente de cooperação global entre governos, organizações, empresas e população.

Segundo ele, lições aprendidas com a pandemia foram a importância da inovação nas áreas de educação, saúde, comércio eletrônico, teletrabalho, mobilidade e agricultura sustentável.

Pedágio será principal pauta na Alep em 2021, afirma Luiz Romanelli

Curitiba - No ano em que os contratos de concessão chegam ao fim, os pedágios do Anel de Integração do Paraná devem ganhar os holofotes na Alep (Assembleia Legislativa).

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) disse nessa terça-feira (17) que o fim dos contratos e o novo modelo de pedágio estarão entre as principais pautas em debate em 2021. “Na minha opinião, é a pauta mais importante desta legislatura. Um tema estadual, que impacta em toda a economia do Paraná e com reflexos para as próximas décadas”, disse Romanelli, ao reforçar sua preocupação com o modelo que será utilizado na licitação das novas concessões.

A cobrança de pedágio em 2,5 mil quilômetros no Anel de Integração teve início em 1998 e termina em novembro de 2021. O governo federal estuda licitar 3,8 mil quilômetros de estradas federais e estaduais em oito lotes, conforme proposta apresentada pelo governo do Estado.

O debate central, alerta

Romanelli, está na modelagem da licitação. Deputados estaduais e federais, além de representantes do setor produtivo, defendem que a escolha dos vencedores seja pelo critério de maior desconto na tarifa, já que o Paraná paga os maiores valores de pedágio em todo o País. Contudo, a proposta sinalizada pelo governo federal é uma concorrência híbrida, pela qual ganha a empresa que oferecer um desconto pré-fixado sobre as tarifas e uma outorga (valor em dinheiro). Nesse caso, as tarifas seriam mais caras que na primeira proposta.

Romanelli tem sido uma das vozes ativas nas críticas a esse

modelo híbrido sugerido pela União. “Não faz sentido trazer para o Paraná um modelo diferente. Eles [União] falam em modelo híbrido do pedágio, criar uma taxa de outorga, ou seja, consideram que nós, paranaenses, somos cidadãos de segunda categoria, ao invés de um sistema nacional que está sendo utilizado hoje, que é o do menor preço e tarifa”, critica.

O impasse fez com que o projeto de concessão fosse recolhido para revisão e, conseqüentemente, houve atraso na realização das audiências públicas em que a população poderá apresentar sugestões.

Informe da redação

editoria e colaboradores

Paraná Trifásico

O governador Ratinho Junior, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e o presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero, apresentam nesta quarta, em Palotina, uma chamada pública para a contratação de energia proveniente de autogeradores. O edital, inédito no Brasil, foi autorizado pela Aneel. O projeto-piloto terá duração de cinco anos. O objetivo da chamada é atrair produtores independentes de pequeno e médio porte. No evento, será feito um balanço do primeiro ano de implementação do programa Paraná Trifásico. Na prática, toda a espinha dorsal da rede de distribuição no campo está sendo trifaseada. Também haverá apresentação sobre o programa Rede Elétrica Inteligente, que conta com investimento total de R\$ 820 milhões. O encontro será às 10h30, na C.Vale, em Palotina.

Perde

Por unanimidade, os ministros da Quinta Turma do STJ rejeitaram recurso da defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que pedia a anulação do processo do triplex do Guarujá (SP). O petista já foi condenado por corrupção e lavagem de dinheiro nesse caso em três instâncias judiciais.

Ganha

Contudo, graças à lentidão do STF, Lula está prestes a obter a prescrição dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal em que é investigado por receber R\$ 12 milhões em propina da Odebrecht, na forma de um terreno para sediar seu instituto. Segundo os investigadores, mesmo que sejam reconhecidas as provas e o ex-presidente seja condenado, a lei não poderá ser aplicada em razão do decurso do tempo. Para isso, basta que a ação seja julgada após 19 de dezembro e Lula seja condenado a pena de até 4 anos para cada crime.

APP

Representantes da APP Sindicato e professores estiveram reunidos ontem na Casa Civil do Estado

para tratar de demandas específicas dos temporários contratados pelo PSS (Processo Seletivo Simplificado). Eles querem que o governo suspenda a seleção agendada 13 de dezembro, porque são contrários à prova de conhecimento que será aplicada. O pedido será avaliado por um grupo de trabalho.

Milionário

O Paraná isentou de ICMS a importação do medicamento Zolgensma, utilizado no tratamento da AME (Atrofia Muscular Espinhal) e considerado o mais caro do mundo. A terapia com o remédio pode durar cinco anos. A cada frasco, o imposto gerado era de R\$ 2 milhões. O medicamento é produzido fora do Brasil pela Novartis Biociências S.A e custa cerca de R\$ 12 milhões.

Isenção do IPTU

Nem terminou o ano e já tem gente falando de IPTU 2021. É em Nova Santa Rosa, onde os contribuintes têm até 21 de dezembro deste ano para pedir a isenção do imposto. Devido à pandemia, a prefeitura ampliou a lista de pessoas com direito à isenção do IPTU. Informações: (45) 3253-1144.

No nosso bolso

Representantes da Anoreg-PR (Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná) estiveram ontem na Assembleia Legislativa, onde foram ouvidos pela comissão especial que analisa os projetos que revisam as tabelas de custas dos cartórios. Aos deputados, os cartórios argumentaram que a revisão é necessária, visto que o Paraná tem as custas mais baixas do País e que há quatro anos não é feita a reposição da inflação. “Os cartórios do Paraná estão pedindo socorro, essa revisão é necessária para continuarmos atendendo a população”, disse a presidente da Anoreg-PR, Mônica Dalla Vecchia. O projeto saiu de pauta após pressão da sociedade e da própria OAB. A discussão travou na exorbitância do reajuste. Algumas taxas podem ficar até 2.000% mais caras.



REPUBLIÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2020 - HUOP/UNIOESTE. (Nova data de abertura) Objeto: Aquisição de VEÍCULO tipo FURGÃO, cor sólida, original de fábrica, zero Km, modelo do ano da entrega ou do ano posterior, com salão adaptado para AMBULÂNCIA, com plotagem de identificação, conforme especificações mínimas. para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 178.749,00. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 18/11/20 até às 09:00h do dia 30/11/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 30/11/2020, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 17/11/2020.